

*Associação do Hospital Civil  
e Misericórdia de Alhandra*



**Plano de Ação**

**e Orçamento**

**para 2016**



## PLANO DE AÇÃO PARA 2016



*De harmonia com o disposto na alínea c) do nº1 do art.23º dos Estatutos da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra (A.H.C.M.A.), vem a Mesa Administrativa submeter à apreciação e votação dos Senhores Associados o Plano de Ação e o Orçamento para o ano de 2016.*



## *I. Introdução*

Subsistem em Portugal, na Europa e no mundo as condições de instabilidade económica e social que desde há alguns anos apoquentam os povos.

A essa instabilidade geral junta-se, no caso de Portugal, a que decorre do resultado das eleições legislativas e as interrogações que, na data em que escrevemos, ainda existem sobre o futuro novo governo.

O núcleo de estudos sobre a conjuntura da Economia Portuguesa da Universidade Católica, que prevê a desaceleração do crescimento económico em 2015 e 2016 e reconhece que a incerteza política é um dos riscos que condicionam as previsões, por causa da política orçamental porque, diz, o ajustamento vai depender da “vontade do futuro governo” e “se aquilo que quer fazer é financiável”.

Perante estes cenários apetece dizer uma frase que ficou célebre; “previsões só no fim do jogo”.

Foram entretanto publicadas alterações ao Estatuto das IPSS (Decreto-lei nº 172-A/2014) que nos obrigaram a uma revisão dos nossos estatutos e um novo contrato colectivo de trabalho que tem poucas alterações relativamente ao anterior uma das quais é o aumento de 20 euros para todos os níveis salariais (o que não nos forçou a aumentos porquanto os nossos salários são já superiores).

Por tudo isto o nosso Orçamento continua a ser um orçamento prudente que, para além do essencial, apenas considera a execução das obras exigidas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira como condição para autorizar a licença de habitação do imóvel que a Associação possui na rua Augusto Marques, no Sobralinho, e que já constava do orçamento para o corrente ano, a substituição de todas as lâmpadas instaladas por lâmpadas LED, substituição essa que irá sendo feita ao longo do ano e um aumento de 1.5% em gastos com o pessoal.

De notar que, das obras previstas no orçamento para 2015 foram realizadas: a instalação de um novo elevador no sector C, a implantação do sistema de protecção civil, a beneficiação de vários sectores (pinturas) e a beneficiação dos imóveis da Quinta da Ponte e Duque da Terceira.

Voltamos a publicar, de seguida a Missão, a Visão e os valores definidos para a nossa Instituição e aprovados em assembleia geral de 10 de Novembro de 2006, que constituem os três pilares em que assenta a nossa estratégia. Seguir-se-á o Plano de Ação e o Orçamento para 2016.

Parece-nos útil lembrar, ainda, que de acordo com as alterações estatutárias aprovadas em assembleia-geral de 27 de Março de 2015 o próximo ano será ano de eleições para os órgãos



sociais da nossa Associação e que somente poderão eleger e ser eleitos os associados com mais de um ano de efectividade, de maior idade, no pleno gozo dos seus direitos associativos.

## **II- Missão, Visão e Valores**

### **1. Missão**

#### **Para que existimos?**

*Contribuir para a protecção dos cidadãos na velhice e em todas as situações especiais de diminuição, ou falta, de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho, podendo, ainda, criar ou desenvolver outras modalidades de acção social que correspondam a reais necessidades da população.*

### **2. Visão**

A. A.H.C.M.A.

#### **O que queremos ser?**

*A instituição do concelho de Vila Franca de Xira que melhores serviços presta aos seus utentes, proporcionando-lhes satisfação total e assegurando, simultaneamente, a satisfação das necessidades básicas dos seus colaboradores e uma participação útil na promoção do desenvolvimento social a nível local.*

### **3. Valores**

Os objectivos que nos propomos alcançar sê-lo-ão com obediência a um conjunto de valores, desde sempre respeitados na Instituição e que se enumeram:

**a) Ética nas Relações**

Defender e aplicar princípios de ética nas relações pessoais, profissionais e institucionais, na utilização de recursos escassos e na aplicação de princípios de equidade.

**b) Orientação para as Pessoas**

Ter uma orientação clara para as pessoas, designadamente as que vivem em situação de carência.



c) Responsabilidade Social

Assumir, permanentemente, a responsabilidade social perante a comunidade e outros agentes da envolvente interna e externa.

d) Realização dos Colaboradores

Ser uma instituição em que todos os colaboradores encontram espaço para a sua realização pessoal e profissional.

e) Inovação

Abertura à inovação, criando soluções flexíveis que permitam a prestação de melhores cuidados aos utentes.

## ***II. Plano de Ação para 2016***

Da “visão” apontada decorrem estratégia e objectivos já enunciados em Planos anteriores, que não se alteraram e que, por isso, aqui nos dispensamos de repetir-com base nos quais se definiu o Plano de Ação a executar em 2016 nas suas diversas perspectivas:

### **a) Perspectiva do Utente**

1. Promover o desenvolvimento de actividades de animação sociocultural, nomeadamente, as intergeracionais;
2. Promover continuamente a melhoria do serviço, instalações e equipamentos;
3. Continuar a realizar inquéritos bianuais de avaliação da satisfação dos utentes;
4. Realizar ações/projecto de melhoria e de correcção de anomalias com base na análise das respostas dos utentes àqueles questionários;
5. Continuar a realização periodicamente reuniões com os familiares dos utentes;
6. Promover a afixação de toda a informação pertinente para conhecimento das famílias.



### **b) Perspectiva Financeira**

1. Identificar e pôr em execução processos alternativos de obtenção de receitas;
2. Melhorar a gestão de receitas próprias;
3. Desenvolver processos de controlo do crescimento dos custos, procurando soluções mais económicas;
4. Definir uma política de investimentos adequada à capacidade financeira da instituição e às suas necessidades mais prementes;
5. Realizar o inventário físico dos bens patrimoniais;
6. Prosseguir o aperfeiçoamento da gestão orçamental.

### **c) Perspectiva de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional**

1. Adoptar medidas de motivação e desenvolvimento do pessoal.
2. Continuar a aplicar medidas adequadas tendo em vista garantir a segurança e saúde dos trabalhadores;
3. Continuar a desenvolver o processo de gestão do desempenho;
4. Desenvolver o plano de formação profissional a médio prazo (2015 /2017) visando melhorar a qualificação profissional dos trabalhadores e o seu desempenho;
5. Criar condições para uma maior responsabilização de todo o pessoal no exercício das suas atividades;
6. Desenvolver o processo de formação profissional a médio prazo visando melhorar a qualificação profissional dos trabalhadores e o seu desempenho;
7. Prosseguir a melhoria dos equipamentos à disposição do pessoal e incentivar este à sua utilização;
8. Realizar inquéritos anuais sobre a satisfação do pessoal;
9. Realizar acções/projecto de melhoria e de correcção de anomalias com base na análise dos resultados obtidos nos inquéritos sobre a satisfação do pessoal;
10. Aplicar as medidas adequadas para reduzir em 20% o absentismo do pessoal e as horas suplementares;



11. Promover a realização de reuniões sectoriais periódicas com o pessoal;
12. Concluir a implementação de um sistema de gestão da qualidade tendo em vista a obtenção da sua certificação.

#### **d) Perspectiva dos Processos Internos**

1. Melhorar os processos de controlo de gestão;
2. Desenvolver um projecto de sistema de informação que forneça à Mesa Administrativa e aos restantes responsáveis a informação necessária, suficiente e oportuna;

#### **e) Perspectiva Externa**

1. Potenciar as parcerias existentes com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, com a União de Freguesias de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz, e com o Banco Alimentar contra a fome;
2. Melhorar as já excelentes relações da Associação com as entidades oficiais, órgãos autárquicos, fornecedores, empresas e outras organizações, instituições congéneres e outras de forma a acentuar o prestígio e o bom-nome de que a A.H.C.M.A. já goza;
3. Definir e executar uma política de marketing social na medida em que ele visa uma acção social e eticamente responsável no interesse da sociedade em geral.





*P. Sousa*  
*[Handwritten signatures]*

## PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2016



A proposta do Orçamento de Exploração para 2016 tem por base a atividade real da Associação, acumulada a Agosto / 2015, sendo efetuada a extrapolação anual e os ajustamentos considerados adequados, face ao condicionalismo da apresentação do Orçamento de Estado para 2016. Neste contexto, optou-se por considerar as previsões macroeconómicas para o ano de 2015, com incidência direta na atividade da Instituição, tendo como suporte o Boletim Económico do Banco de Portugal de Outubro de 2015, para a elaboração da Proposta de Orçamento para 2016.

Assim, foram adotados os seguintes pressupostos, consubstanciados no princípio da prudência orçamental:

- Inflação de 0,5%.
- Aumento de 1,5% para os Gastos com Pessoal.
- Rendimentos resultantes das mensalidades a pagar pelos Utentes, participações da Segurança Social e outras entidades sem qualquer alteração.
- Donativos sem qualquer alteração.
- Rendas de Imóveis sem qualquer alteração.
- Aumento de 1% nos custos assumidos pela Instituição.

O Resultado previsto para 2016 é positivo em 36.432 €, refletindo a situação prevista para o próximo ano, implicando a continuidade de uma gestão rigorosa, de modo a enfrentar o contexto económico e social de austeridade que se admite venha a manter-se para o País, verificando-se, no entanto, uma situação económica positiva para a Instituição.

No âmbito do investimento são consideradas as rubricas de Edifícios e Outras Construções no montante de 53.700 € e de Propriedades de Investimento no valor de 82.500 €, como se explicita nos quadros seguintes:



<b>Edifícios e Outras Construções</b>	
Edifício principal	
- Eletricidade-Tomada p/transformador	3 700 €
- Substituição de todas as lâmpadas normais por led's	50 000 €
	<b>53 700 €</b>

O financiamento do investimento é conseguido a partir do valor das depreciações no montante de 53.700 €.

<b>Propriedades de Investimento</b>	
Projetos de arquitetura	7 500 €
Beneficiação de imóveis	
- Sobralinho	75 000 €
	<b>82 500 €</b>

No que se refere às Propriedades de Investimento o financiamento de 82.500 € será efetuado a partir dos Meios Financeiros Líquidos da Instituição.

A proposta orçamental é constituída pelas seguintes peças:

- Orçamento de Exploração Global
- Orçamento de Exploração por Valência
- Orçamento de Investimento



## SÍNTESE DO ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO GLOBAL



*[Handwritten signatures in black and blue ink]*

## ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO POR VALÊNCIA



ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO  
2016  
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS / GLOBAL

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Conta		Rendimentos e Gastos	Un. €
Pos	Neg		
71/72		Vendas e serviços prestados	1.192.051
75		Subsídios à exploração	708.288
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-348.291
	62	Fornecimentos e serviços externos	-414.688
	63	Gastos com pessoal	-1.125.841
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	165.298
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	-23.770
		<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>153.048</b>
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-132.375
		<b>Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</b>	<b>20.673</b>
79		Juros e rendimentos similares obtidos	15.759
	69	Juros e gastos similares suportados	0
		<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>36.432</b>
	812	Impostos sobre o rendimento do período	0
		<b>Resultado liquido do período</b>	<b>36.432</b>



Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

2016

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS / VALÊNCIAS

Un. €

Conta		Rendimentos e Gastos						TOTAL
Pos	Neg	AD	CD	LI	AS	TOTAL		
71/72		50.942	74.989	1.066.120	0	1.192.051		
75		99.952	51.954	556.382	0	708.288		
	61	-28.198	-49.774	-251.545	-18.774	-348.291		
	62	-14.949	-31.109	-366.847	-1.782	-414.688		
	63	-105.131	-78.867	-931.336	-10.507	-1.125.841		
781/4; 786/8		25.991	27.644	100.412	11.251	165.298		
	681/4; 686/8	-2.776	-2.923	-18.070	0	-23.770		
		<b>25.830</b>	<b>-8.086</b>	<b>155.115</b>	<b>-19.812</b>	<b>153.048</b>		
761	64	-7.570	-13.743	-110.960	-101	-132.375		
		<b>18.260</b>	<b>-21.829</b>	<b>44.156</b>	<b>-19.913</b>	<b>20.673</b>		
79		2.679	2.837	10.244	0	15.759		
	69	0	0	0	0	0		
		<b>20.939</b>	<b>-18.992</b>	<b>54.399</b>	<b>-19.913</b>	<b>36.432</b>		
	812	0	0	0	0	0		
		<b>20.939</b>	<b>-18.992</b>	<b>54.399</b>	<b>-19.913</b>	<b>36.432</b>		

AD - Apoio Domiciliário  
CD - Centro de Dia  
LI - Lar de Idosos  
AS - Apoio Social à Comunidade



## ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO GLOBAL





ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - GLOBAL  
2016

DESIGNAÇÃO	Un. €
<b>GASTOS</b>	
<b>61 - Custo das matérias consumidas</b>	<b>348.291</b>
<i>Subsidiárias e de consumo</i>	
Material enfermagem	19.421
Utensílios	1.760
Material diverso	2.810
Limpeza e Higiene	69.073
Fraldas	39.499
<i>Géneros alimentares</i>	
Carne	47.716
Peixe	37.764
Mercearias	66.344
Padaria	17.154
Bebidas	6.484
Frutas e legumes	40.264
<b>62 - Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>414.688</b>
Trab. Especializados	19.360
Vigilância segurança	851
Honorários - Nutricionista	3.248
Honorários - Enfermeiros	88.271
Honorários - Médicos	19.098
Honorários - Ginástica	1.917
Honorários - Fisioterapeuta	29.364
Honorários - Diversos	1.751
Conservação e Reparação	78.960
Serviços bancários	746
Gastos com a saúde _ Utentes	21.406
Gastos com vestuário _ Utentes	332
Diversos	4.824
Ferr. e Utensílios Desg. Rápido	3.902
Livros e documentação técnica	60
Material de Escritório	6.972
Jornais e Revistas	344
Outros	4.139
Electricidade	60.625
Combustíveis	24.336
Água	
Água _ Sede	8.909
Água - R. Comendador João Costa	6.360
Outros	500
Deslocações	2.902
Serviços Diversos	
Comunicação - CTT	238
Comunicação - Telefone	138
Comunicação - Telemóveis	6.119
Seguros	7.239
Contencioso e Notariado	17
Limpeza Higiene e Conforto	11.762



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - GLOBAL

2016

DESIGNAÇÃO	Un. €
<b>GASTOS</b>	
<b>63 - Gastos com o pessoal</b>	<b>1.125.841</b>
Vencimentos	653.992
Subs. Férias / Natal	108.999
Diuturnidades	46.826
Contrato Emprego Inserção	9.436
Remunerações Adicionais	
Horas Extraordinárias	46.312
Abono Falhas	356
Prémio Assiduidade	16.578
Subsídio de Turno	24.571
Subsídio Responsável	3.877
Segurança Social	190.540
Seguro Acidentes de Trabalho	9.853
Outros Gastos com Pessoal	14.500
<b>64 - Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>132.375</b>
Activos fixos tangíveis	
Edifícios e outras construções	113.092
Equipamento básico	5.707
Equipamento de transporte	10.118
Equipamento administrativo	3.458
<b>68 - Outros gastos e perdas</b>	<b>23.770</b>
Perdas em inventários	10.348
Quotizações	1.305
Gastos de Utentes assumidos pela Associação	7.006
Outros não especificados	5.110
<b>69 - Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>0</b>
Juros suportados	0



ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - GLOBAL  
2016

DESIGNAÇÃO	Un. €
<b>RENDIMENTOS</b>	
<b>72 - Prestações de Serviços</b>	<b>1.192.051</b>
Mensalidades - Utentes	
LAR	997.407
CENTRO DE DIA	73.699
APOIO DOMICILIÁRIO	50.942
Comparticipação - Utentes	
Fisioterapia	322
Medicamentos	22.217
Ambulâncias	5.163
Transporte	1.290
Fraldas	34.682
Serviços de Enfermagem	5.863
Outros	467
<b>75 - Subsídios à exploração</b>	<b>708.288</b>
Centro Regional de S. Social	685.676
Câmara Municipal V. F. Xira	14.390
De outras entidades	8.221
<b>78 - Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>165.298</b>
Outros rendimentos suplementares	7.690
Descontos de p.p obtidos	2.713
Rendas de Imóveis	70.974
Imputação de subsídios para Investimentos	20.186
Donativos	
Donativos - Numerário	8.735
Donativos - Géneros	46.879
Quotizações	8.121
<b>79 - Juros e rendimentos similares</b>	<b>15.759</b>
Juros Obtidos	15.759



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

2016

<b>Edifícios e Outras Construções</b>	
Edifício principal	
- Eletricidade-Tomada p/transformador	3.700 €
- Substituição de todas as lâmpadas normais por led's	50.000 €
	<b>53.700 €</b>

<b>Propriedades de Investimento</b>	
Projetos de arquitetura	7.500 €
Beneficiação de imóveis	
- Sobralinho	75.000 €
	<b>82.500 €</b>

Livro fl. n°	1
Reunião de	12-11-2015
Acta n°	009/2014-2017
Acta Sequencial n°	145
Folha n°	4



ASSOCIAÇÃO DO HOSPITAL CIVIL E MISERICÓRDIA DE ALHANDRA  
CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do Art.º 39, nº 1 dos Estatutos da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, o Conselho Fiscal, apresenta à Assembleia Geral de Associados, reunida em Sessão Ordinária, no dia 27 de Novembro de 2015, o seu Parecer sobre o Plano de Acção e o Orçamento para 2016.....

Foram analisados o Plano de Acção e o Orçamento para 2016. O Conselho Fiscal congratula-se com a forma realista e adequada à situação actual, como os dois documentos foram elaborados. Salientamos do Plano de Acção e devido às alterações dos Estatutos das IPSS, Decreto-Lei 172-A/2014, que obrigaram a uma revisão dos Estatutos em vigor. Orçamento denuncia a prudência para além do que é essencial, contempla no Plano de Investimentos na rubrica edifícios e outras construções o montante de 53.700€, e em propriedades de investimento um valor total de 82.500€. O Resultado Operacional previsto, positivo de 20.673€, enquanto o Resultado Líquido previsto é positivo em 36.432€..

Concluída a análise dos documentos apresentados, decidiu este Órgão aprovar este Plano de Acção e o Orçamento para 2016.....

Para constar lavrou-se o presente que vai ser assinado por todos os membros deste Conselho Fiscal e transcrito para a Acta nº 145\_01/2014-2017 e Acta Sequencial nº 145, Ponto Dois, do Livro fl. nº 1, conforme consta na sua Ordem de Trabalhos.....

O Presidente: Joaquim Marques do Carmo

O Vogal: Manuel Inácio Dallot Amorim

O Vogal: Domingos Silvestre Lourenço Nunes

Alhandra, 12 de Novembro de 2015